

DIÁLOGO ABERTO

SINDISAN e Edvaldo discutem contrato da concessão entre Prefeitura e DESO

Fotos: Ana Lícia Menezes

Na tarde da terça-feira, 25, dirigentes do SINDISAN, juntamente com o deputado federal João Daniel (PT) e o vereador da Capital, Camilo Lula (PT), estiveram reunidos com o prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PCdoB), para tratar da importância de se firmar o contrato de concessão entre a Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO e o município de Aracaju e também sobre a defesa das empresas públicas. A reunião foi intermediada pelo mandato dos dois parlamentares.

O presidente do SINDISAN, Sílvio Sá, agradeceu aos dois petistas pelo apoio às lutas do sindicato e pela intermediação junto ao prefeito. Também agradeceu a Edvaldo pela abertura do diálogo e lembrou da carta-compromisso em defesa da DESO como a empresa pública responsável por prestar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário aos aracajuanos, e que ele assinou ainda durante a campanha eleitoral. “Tudo o que eu assino, eu cumprio”, assegurou Edvaldo Nogueira.

“Mostramos também ao prefeito a nossa preocupação em relação ao Projeto de Lei 3.261/19, que tramita no Congresso Nacional, que mexe para pior no marco regulatório do saneamento, e que já foi aprovado nas duas comissões. Esse PL altera dois itens dos marcos e que são de muita gravidade para as companhias públicas de saneamento: quebra dos contratos de programas das companhias com os municípios; e mexe com a titularidade das concessões, que deixam de ser dos municípios e passam a ser da União”, apontou Sílvio Sá.

Ele também expôs para o prefeito dados importantes sobre a arrecadação da DESO, a abrangência de cobertura de água tratada e de coleta e tratamento de esgotos na Capital, números que colocam Aracaju como a primeira no Nordeste em cobertura dos serviços de saneamento.

“Estamos trabalhando no contrato para que seja bom tanto para a Prefeitura quanto para a DESO. Em breve nós estaremos assinan-



▲ Prefeito Edvaldo Nogueira (ao centro) se mostrou aberto ao diálogo e firme na defesa da DESO

do esse contrato. É um apelo do sindicato e que nós ouvimos prontamente. A DESO é uma empresa importante para o desenvolvimento do estado, uma empresa estatal que é importante para o crescimento das cidades e de Aracaju, que detém 60% da arrecadação da companhia. Não podemos enfraquecer essa empresa tão importante para o desenvolvimento e progresso de Aracaju”, destacou Edvaldo.

O presidente do SINDISAN parabenizou o gestor municipal pela postura. “Avalio como muito importante, porque Edvaldo sabe que saneamento básico é essencial para se evitar doenças, cuidar do meio ambiente, além de ser um trabalho social e de infraestrutura. Nossa preocupação é que, sem esse contrato, poderíamos perder para a iniciativa privada, que



▲ Direção do SINDISAN com João Daniel, Camilo Lula e o prefeito

tem interesse nas cidades maiores. A proposta do novo marco regulatório trará precarização dos serviços, os municípios pequenos sofrerão com o aumento da tarifa, entre outras questões. Então é de fundamental importância esse diálogo. O prefeito sinalizou que, em breve definirá a data para sacramentar o contrato, que será essencial para que cada vez mais tenhamos a melhoria dos serviços entre DESO e Prefeitura”, frisou Sílvio Sá.



“Toda conversa sobre como o Estado fascista colocará o interesse da nação acima de tudo, uma vez exposta aos ventos da realidade, estoura como uma bolha de sabão”. Clara Zetkin, socialista e antifascista alemã.

MÃO DE OBRA

Contratação de jovens aprendizes em excesso chama atenção na DESO

Como empresa pública, nada mais louvável que a DESO adotar o Programa Jovem Aprendiz, contratando jovens aprendizes para que além de começar a adquirir conhecimentos, na sua primeira experiência como trabalhador, eles ainda possam ter uma pequena ajuda financeira. Agora, o que chama de fato a atenção é a quantidade demasiada desses jovens sendo contratados, não se sabe com quais critérios quanto à quantidade, lembrando que existe uma legislação que trata desse assunto.

A pergunta é: há, verdadeiramente, necessidade desse número grande de jovens aprendizes? Por onde se anda, em todo o estado, desde os núcleos de regionais, ou mesmo na própria Regional, em alguns casos, o número de jovens contratados supera o próprio número de funcionários efetivos da DESO.

E chega-nos a informação de

que, em alguns núcleos, esses jovens estão sendo usados como assessores particulares do chefe local; ou seja, desvirtuando por completo o objetivo para o qual foi criado esse programa.

Se merecer o mérito do projeto, que é muito bom, mas algo precisa ser feito e procedimentos precisam ser revistos em relação a contratação desses jovens, onde jamais deve prevalecer, na contratação, o critério da amizade, pois isso, como



bem se sabe, gera bastante insatisfação por parte de quem não foi contemplado com algum pedido de inclusão de algum jovem de sua proximidade.

Se isto estiver acontecendo, deve ser revisto também.

MULHERES

16 dias de luta pelo fim da violência

Começou no último dia 25 em todo o mundo os 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, campanha que tem como objetivo mobilizar pessoas e organizações para o engajamento na prevenção e no fim da violência de gênero.

O "Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres" é 25 de novembro, mas a campanha vai até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. No Brasil, são 21 dias de ativismo, de 20 de novembro a 10 de dezembro.

As pesquisas sobre o aumento no número de agressões, violência e assassinatos de mulheres mostram que a data fica cada vez mais importante em todo o mundo, especialmente no Brasil, desde o golpe de 2016, quando a presidenta eleita Dilma Rousseff foi impedida de continuar governando.

As consequências do golpe associadas à eleição de um presidente misógino, racista e homofóbico, como Jair Bolsonaro, pioraram ainda mais a situação das mulheres.

Leia mais em: bit.ly/35zyiQl

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

OSINDISAN, em conformidade com o seu Estatuto, convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras da **DESO**, **COHIDRO** e **SAAEs de Capela, Estância e São Cristóvão**, associados ao sindicato, para uma Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **30 de novembro de 2019, às 8h30, em primeira chamada, e às 9hs, em segunda chamada**, em sua sede, à rua Marechal Deodoro, nº 1.024, bairro Getúlio Vargas, em Aracaju, para deliberarem sobre os seguintes pontos da pauta:

- 1) Informes;
- 2) Previsão Orçamentária para o Exercício 2020;
- 3) Avaliação da contraproposta do ACT apresentada pela DESO;

A Direção

DE OLHO

Pagamento da Ajuda de Custo Alimentação está atrasando para alguns trabalhadores

Dezenas de reclamações estão chegando no SINDISAN, referente ao não pagamento da Ajuda de Custo Alimentação aos operadores que trabalham em regime de plantão. Procurados pelos funcionários, alguns chefes imediatos mostram o documento

enviado ao setor responsável dentro da Gerência de Gestão de Pessoas da DESO, apontando as devidas anotação desses valores – mas tem chefe que não dá nem resposta ao trabalhador.

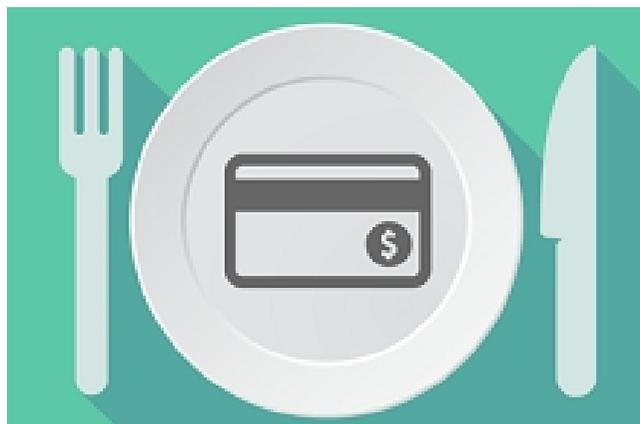
Sobre essa falha, já é de conhecimento do sindicato que, em algumas regionais, ela já ocorre por dois meses seguidos. As informações dadas pelo setor responsável pelo pagamento do benefício remete o problema ao software de processamento com o qual são rodadas essas informações.

O SINDISAN lamenta muito que isso esteja acontecendo, pois mesmo na época em que tudo era feito pratica-

mente de forma manual, não havia tantas reclamações referentes a erros primários, cometidos por este setor de vital importância para a DESO. Portanto, deveria estar sendo operado com mais zelo e eficiência para se evitar tanto desgaste para os trabalhadores.

A de se convir que este problema não se restringe apenas ao Setor de Pagamentos, pois percebe-se o definhamento de alguns outros serviços dentro da Companhia e que outrora eram motivo de satisfação entre todos os trabalhadores.

É preciso rever alguns conceitos e cobrar dos diretores que os bons padrões do passado retornem, o que será benéfico para todos; caso contrário, estará se fazendo o jogo do quanto pior melhor, que só favorece aos privatistas.



ASSEC

Descredenciamento de médicos preocupa

A cada dia que passa, a Assec vem aumentando o número de descredenciamentos de médicos. O guia de médicos fornecido no seu site está cada dia mais obsoleto e isso vem causando insegurança nos usuários, que marca uma consulta com um certo médico, faz diversos exames e, no retorno, já não sabe se encontrará mais o mesmo médico atendendo pela Assec.

Enquanto isso, o plano de saúde não explica a razão para os descredenciamentos. Ao que parece, estão tentando promover redução dos seus custos sem se preocupar com o fato de que essa ação traz incontáveis transtornos para os seus usuários.

E a Assec, além de estar mudando constantemente a relação dos seus médicos conveniados, agora está interferindo na escolha dos usuários tanto dos profissionais médicos, como também das unidades hospitalares onde devem ser feitos os procedimentos dos quais os usuários necessitem.

O SINDISAN entende que a DESO, como principal mantenedora do plano, deve exigir explicações para tanto descaso com os funcionários da Companhia, usuários da Assec. Além disso, a partir do dia 1º de dezembro, os usuários já vão arcar com a cooparticipação de R\$ 20,00 nas consultas e R\$ 35,00 nas emergên-

CÂMARA

Vereador consegue aprovar Moção de apelo contra a privatização da água

A Moção em defesa da água, protocolada pelo vereador Camilo Lula (PT), foi aprovada na Câmara Municipal de Aracaju (CMA). Trata-se de uma moção de apelo ao Congresso Nacional para que os deputados federais se manifestem e votem contrariamente ao Projeto de Lei (PL) nº 3.261/2019.

O PL tem a finalidade de abrir o setor de água e de saneamento básico para ser gerido pela iniciativa privada. Essa abertura vai permitir o monopólio privado da gestão do recurso natural mais importante para a sobrevivência humana. Vai permitir o sucateamento do setor público, o aumento indiscriminado das tarifas e a piora nos serviços de saneamento e distribuição de água, principalmente para a população mais carente.

Em Aracaju, o vereador Camilo defende a renovação do contrato de

concessão para uso dos recursos hídricos entre a Prefeitura de Aracaju e a Empresa de Saneamento de Sergipe (Deso). Para isso o parlamentar protocolou uma Moção de Apelo ao prefeito Edvaldo Nogueira (PCdoB) para que o contrato seja assinado o quanto antes.

“A cada dia morrem 4.500 crianças com menos de cinco anos de idade por falta de acesso a água potável e ao saneamento básico, esse é o um dos números que demonstram como é nociva a privação de um direito humano fundamental, o acesso a água e em todo o mundo a privatização desse recurso fundamental só tem aumentado essa falta de acesso e a distância entre as classes mais pobres e a água de qualidade e ao saneamento”, explica o vereador, que tem se reunido constantemente com o SINDISAN.

DECISÃO

Cohidro deve realizar concurso público para contratar empregados efetivos

O Ministério Público do Trabalho em Sergipe (MPT-SE) obteve sentença favorável no Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região obrigando a Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe (Cohidro) e, solidariamente, o Estado de Sergipe. A juíza do Trabalho Sílvia Helena Maluf condenou a Cohidro por contratar a integralidade de assessores jurídicos sem concurso público, por meio de cargos em comissão, com atribuição de empregos efetivos.

Conforme a decisão judicial, a Cohidro está proibida de admitir trabalhadores para exercerem cargos em comissão para cujas atribuições haja, na estrutura funcional da Companhia, a previsão de emprego público efetivo. Ficou definido ainda que a Cohidro de-

ve realizar concurso público para suprir a vagas de emprego existentes e que atualmente encontram-se sendo preenchidas por trabalhadores exercentes de cargos em comissão, com destaque para as atividades de advocacia e/ou assessoria jurídica.

De acordo com o procurador do Trabalho Mário Cruz, as provas apresentadas em juízo pelo MPT-SE evidenciaram que, desde o ano de 2015, a assessoria jurídica da Cohidro vinha sendo integralmente exercida por advogados ocupantes de cargos comissionados. “Não há dúvidas de que a Cohidro desrespeitou as regras de realização de concurso público para admissão de pessoal e, por consequência, desvirtuou cargos em comissão”, ressalta.

Caso descumpram a decisão judicial, a Companhia e o Estado pagarão

multa no valor de R\$ 10 mil, no prazo de 60 dias após o trânsito em julgado, por trabalhador admitido irregularmente. O valor será revertido ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

ATRASOS DE SALÁRIOS

Outra decisão judicial condenou a Cohidro, em setembro deste ano, por atrasar o pagamento dos salários e férias dos empregados. Na sentença da juíza do Trabalho Gilvânia Rezende ficou estabelecido que a Cohidro está obrigada a cumprir a lei, pagando os salários até o 5º dia útil e a remuneração das férias até 2 dias antes do início do período de gozo. A Companhia embargou a decisão, entretanto, a sentença foi mantida.

Fonte: MPT-SE

COHIDRO

Assembleia vai construir pauta do ACT

O SINDISAN avisa a todos os trabalhadores e trabalhadoras da Cohidro que provavelmente teremos ainda na segunda quinzena de dezembro, uma Assembleia Geral para construção da pauta do Acordo Coletivo de Trabalho 2020.

Nesse intervalo de tempo, a direção do sindicato tem na agenda uma reunião com a direção da Companhia e também uma audiência de conciliação entre as partes na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE).

Solicitamos que todos aqueles que têm propostas a apresentar para o ACT 2020, que as elaborem de forma clara para apresentar durante a Assembleia da categorias. O momento é este. Contamos com a participação de todos e todas na elaboração da pauta de reivindicações dos servidores da Cohidro.

| charge



ÁGUA QUENTE é o boletim de comunicação interna do SINDISAN, voltado para os trabalhadores da Deso, Cohidro e SAAEs, produzido sob responsabilidade da Direção do Sindicato. **Presidente: Silvio Ricardo de Sá | Diretor de Comunicação e de Relações Sindicais: Neemias Amâncio | Jornalista responsável e diagramador: George W. Silva (DRT/SE nº 859) | E-mail para envio de matérias ou denúncias: sindisan.se@gmail.com | Colabore com textos e sugestões. Entre em contato com o Sindicato: (79) 3214-3650. | Tiragem: 2.000 exemplares.**